



EXNEPE

Executiva Nacional de Estudantes de Pedagogia



23 de novembro de 2018 | exnepe.org

Dia Nacional de Luta em Defesa do Ensino Público, Gratuito e Democrático

Contra a fascistização do Estado brasileiro: Abaixo a condenação dos 23!

Contra a BNCC e o ‘Escola sem partido’!



A situação política atual nos mostra claramente que a apresentação da faceta mais covarde do velho Estado brasileiro é a única solução que as classes dominantes hegemonicamente escolheram para tentar superar a profunda crise política, econômica e militar que atinge o nosso país. A eleição do capitão reformado Jair Bolsonaro (PSL) – marajá escolado por décadas em um moralmente falido Congresso Nacional -, que teve como base impulsionadora a intervenção militar no Rio de Janeiro, é expressão desse desdobramento.

A realização desse intento abriu um novo ciclo da luta de classes no Brasil. Diferentemente do que tentam apresentar neste cenário, as eleições burguesas e o candidato eleito não poderão solucionar a grave situação econômica do país. Por isso, se pôs em marcha um golpe militar contrarrevolucionário preventivo à inevitável rebelião popular, diretamente dirigido pelas Forças Armadas (FFAA).

Esta tendência não surge agora com a eleição de um fascista convicto. A perseguição ao povo nunca deixou de acontecer, inclusive durante os gerenciamentos petistas (Lula/Dilma Rousseff) e do arquirreacionário Michel Temer (MDB). A criação da FNS (Força Nacional de Segurança), das UPP's (Unidade de Polícia Pacificadora), a Lei Antiterrorismo e a intervenção militar no Rio

são apenas exemplos concretos de que todos os gerentes de turno aplicaram sistematicamente a repressão sobre nosso povo, dando cobertura legal à criminalização da luta popular.

Portanto, o que se delineiam são maiores ataques às liberdades democráticas, especialmente o direito de lutar. A resposta à tamanha miséria, exploração e repressão, será a elevação das labaredas da luta popular a patamares ainda mais altos – o que ficou demonstrado nas revoltas de junho e julho de 2013 e na recente greve dos caminhoneiros que sacudiram o país.

A juventude combatente, em 2013, se levantou contra a exploração e a miséria e foi às ruas, enfrentando a força repressiva do velho Estado por uma verdadeira mudança no país. Foi uma contundente resposta aos 11 anos de enganações, chantagens e mentiras do oportunismo eleitoreiro, que, no afã de conter a explosão de manifestações radicalizadas por todo o país, abriu suas garras de forma ainda mais perversa e presidiu a repressão e perseguição aos lutadores do povo e aos movimentos populares.

A reação (gerentes estaduais e nacional, em conluio com o judiciário fascista) em resposta à justa rebelião das massas colocou em prática um dos maiores absurdos para um suposto “Estado

Democrático de Direito”: a perseguição política contra ativistas de 2013. Um processo completamente arbitrário contra 23 ativistas políticos, que simplesmente exerceram seu livre direito a manifestação e organização.

O processo segue em andamento e logo após a realização do último 38º Encontro Nacional de Estudantes de Pedagogia que contou com a participação de Igor Mendes (um dos 23 processados políticos) saiu a condenação desses ativistas, numa tentativa de criminalizar as milhares de pessoas que foram as ruas em 2013 e a juventude que se rebela e luta contra as injustiças efetivadas diariamente contra o povo. É nosso dever nos posicionarmos e mobilizarmos contra essa perseguição absurda.

Temos clareza que essa condenação não representa outra coisa, senão o medo que as classes dominantes têm de que os ares de junho de 2013 continuem soprando. Quanto a isso, afirmamos: **OUTROS JUNHOS VIRÃO!** A juventude de 2013 demonstrou que onde há opressão há resistência! E nossa certeza é que mais cedo que tarde o povo responderá à altura toda opressão que nos é imposta.

Estudantes de pedagogia, licenciaturas e outros cursos, professores, servidores públicos da educação e trabalhadores terceirizados:

Os recentes ataques à autonomia universitária com a invasão de universidades e a perseguição de reitores e diretores comprovam que as universidades e escolas não são uma bolha fora deste cenário que se desdobra no país. A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e o Projeto ‘Escola sem partido’ (Lei da Mordada) são instrumentos criados para controlar e fiscalizar política e ideologicamente trabalhadores em educação e estudantes progressistas e democráticos.

O discurso reacionário que dá bojo a esses projetos não passa de engano. O combate à ‘doutrinação ideológica’ é uma verdadeira farsa

usada como justificativa para implementar a perseguição política. Se por um lado, a condenação dos 23 ativistas do Rio significa a criminalização da juventude que tomou as ruas de norte a sul do país, por outro, a BNCC e a Lei da Mordada é a forma de se tentar prevenir que novos levantamentos da juventude secundarista e universitária aconteçam, como em 2015 e 2016.

Companheiros e companheiras,

Esse momento não nos gera outro sentimento, senão otimismo, pois longe de representar fortaleza, a fascistização do velho Estado é a demonstração da necessidade que as classes dominantes têm de se livrar de sua máscara de democráticos e a revelação da sua verdadeira face de ditadura burguesa-latifundiária a serviço das grandes potências estrangeiras, principalmente, o USA, contra as classes populares. É o desnudar de uma grande mentira de que é possível conciliar projetos de classes antagônicas, tão difundida dentro das próprias universidades.

Devemos elevar nosso espírito de combate e resistência frente a qualquer ataque e seguir a luta unificando nossa classe! Nós, universitários, estudantes de Pedagogia e Licenciaturas, trabalhadores em educação, estudantes secundaristas, familiares e comunidade temos um grande dever a cumprir!

Por isso, a Executiva Nacional de Estudantes de Pedagogia convoca todos para a realização de mais um dia **23/11, o Dia Nacional de Luta em Defesa do Ensino Público, Gratuito e Democrático e a serviço do povo.** Neste dia, realizaremos manifestações, atos públicos e discussões com os estudantes por todo o país **“Contra a fascistização do Estado brasileiro: Abaixo a condenação dos 23! Contra a BNCC e o Escola Sem Partido!”** Participe, organize sua sala de aula, escola, bairro e colegas de trabalho. Vamos mostrar para esses canalhas que os estudantes estão dispostos a responder de forma contundente a todos esses ataques fascistas.

CONTRA A FASCISTIZAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO!

EM DEFESA DOS 23 ATIVISTAS!

CONTRA A BNCC E O ESCOLA SEM PARTIDO!

POR UM ENSINO PÚBLICO, GRATUITO E DEMOCRÁTICO!